MOÇÃO Nº 04/16

A Câmara Municipal de Salvador, Estado da Bahia, faz inserir nos seus anais, Moção de Congratulação em comemoração ao aniversário de 70 anos da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a sua importância na área da educação superior e seu papel fundamental na transformação da sociedade baiana ao longo dos seus 70 anos, tendo em vista que foi a primeira (Universidade Federal da Bahia).

É relevante ressaltar que o processo de consolidação das universidades brasileiras, notadamente as públicas, trouxe à atualidade a observância do princípio da indissociabilidade do tripé ensino-pesquisa-extensão colocado pela Constituição Federal de 1988 em seu artigo 207, e que tem como meta principal promover a total integração e melhoria do ensino superior nacional.

Os novos tempos do Ensino, Pesquisa e Extensão nas universidades brasileiras, sejam elas públicas ou privadas, exigem que esse tripé seja tido como uma constante nas ações dessas instituições e não apenas como um princípio posto pela Magna Carta de 88.

UFBA - Histórico da primeira Universidade do Brasil

A Universidade Federal da Bahia tem seu começo em 18 de fevereiro de 1808, quando o Príncipe Regente Dom João VI institui a Escola de Cirurgia da Bahia, primeiro curso universitário do Brasil. Ainda no século XIX, incorporou os cursos de Farmácia (1832) e Odontologia (1864), a Academia de Belas Artes (1877), Direito (1891) e politécnica (1896). No século XX, Isaías Alves cria a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (1941).

Edgard Santos foi o fundador e primeiro reitor da Universidade, sendo destaque na trajetória do ensino superior. Nasceu em Salvador, em 1894, diplomado em Medicina e fez especialização em cirurgia em São Paulo. Ao retornar, ingressou na cátedra de Patologia e Cirurgia e dirigiu a Faculdade de Medicina. Durante 15 anos de reitorado (1946-1961), liderou o processo de federalização e implantou a infraestrutura física e de pessoal, escrevendo o primeiro capítulo de uma universidade integrada: Artes, Letras, Humanidades e Ciências. Logo no primeiro ano de reitorado, a Universidade da Bahia constitui-se, formalmente. Em 1950, passa a Universidade Federal da Bahia, a incorporar as escolas isoladas e instituindo outros cursos. Em quinze anos sob o reitorado de Edgard Santos, a UFBA se destacou nas áreas de artes, humanidades e saúde.

Características da Universidade Federal da Bahia

Faz-se imprescindível ressaltar o papel transformador da universidade, bem como sua importância na formação cidadã e valorização da identidade cultural, seja através da pesquisa cultural ou do estímulo às artes. São

diversas linhas de investigação científica em todos os **campi** da UFBA que nos possibilitam uma compreensão maior do ser baiano e das transformações tecnológicas e comportamentais que nos ajudam a perceber como se processam as relações e transformações da cultura baiana bem como nossa conexão com outras localidades.

A UFBA é espaço de produção e disseminação de movimentos artísticos além de já ter revelado diversos talentos. A sua atuação na área das artes tem possibilitado aos jovens, adultos e crianças terem acesso ao pensamento vigente no meio artístico, revelando novas possibilidades de diversão e reflexão e acentuando o poder transformador da universidade.

Precisamos destacar também os serviços sociais que a instituição promove a partir de suas atividades extensionistas. Sejam palestras, conferências e demais encontros esclarecedores abertos à população, sejam atividades voltadas para a promoção da saúde, bem-estar e melhor qualidade de vida. Ao longo dos últimos 70 anos, a UFBA colaborou em diversos contextos para o desenvolvimento do Estado, promovendo informação, cultura e capacitação profissional em diversas áreas de atuação humana e que hoje se refletem no desenvolvimento da nossa Bahia. Profissionais das diversas áreas mostram, ao longo desses 70 anos, a importância da instituição para nosso estado e para o país.

Dê-se conhecimento da presente Moção de Congratulação ao reitor da Universidade Federal da Bahia.

Sala das Sessões, 16 de fevereiro de 2016.

VÂNIA GALVÃO